

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ESPORTIVO DE CRIANÇAS E JOVENS: UM ESTUDO PRELIMINAR

Francisco Zacaron Werneck / CEDUFOP – UFOP

Emerson Filipino Coelho / CEDUFOP – UFOP

Renato Melo Ferreira / CEDUFOP – UFOP

Luciano Miranda / FCDEF – UC

Antônio José Barata Figueiredo / FCDEF – UC

f.zacaron@cedufop.ufop.br

RESUMO: O objetivo do estudo foi elaborar uma metodologia de avaliação multidimensional e longitudinal do potencial esportivo de crianças e jovens. Nesta etapa transversal, participaram do estudo 390 alunos de uma escola militar de Minas Gerais, com idade entre 11 e 18 anos, de ambos os sexos, os quais foram submetidos a testes antropométricos, inventários psicológicos, informações socioeconômicas, experiência esportiva, apoio da família, percepção de competência, testes de força, velocidade, agilidade, resistência e maturação somática. Doze professores avaliaram seus alunos quanto ao desempenho atual e a expectativa de desempenho futuro. Os dados foram analisados por modelagem estatística, utilizando os valores percentis dos testes e respectivos pesos atribuídos à importância de cada indicador para o desempenho esportivo e pontos de corte para classificação. Os resultados preliminares encontrados foram: 29% potencial em desenvolvimento, 51% potencial esportivo mediano, 18% alto potencial esportivo e 2% potencial de excelência para o esporte. Novas coletas ainda serão realizadas, visando à classificação de potencial esportivo específico para determinadas modalidades esportivas, a verificação das propriedades psicométricas do diagnóstico realizado e a validação longitudinal da modelagem. A expectativa é de que a metodologia em desenvolvimento possa resultar numa ferramenta de identificação e desenvolvimento de potenciais talentos esportivos, inédita no Brasil.

Palavras-chave: Jovem atleta, Identificação de talentos, Modelagem estatística.

INTRODUÇÃO: Desde a década de 1950, muitos países desenvolvem meios sistemáticos para identificar atletas talentosos o mais cedo possível e promover o seu desenvolvimento

em determinado esporte (BAKER, COBLEY & SCHORER, 2012; VAEYENS et al., 2008; VAEYENS et al., 2009). A avaliação do potencial esportivo é o primeiro passo no processo de descoberta de novos talentos, e deve ser feita através de métodos científicos (baterias de testes) associados à opinião de técnicos e experts do esporte (RÉGNIER et al., 1993), fundamentada em preditores relevantes para o diagnóstico (BROWN, 2001; HONER et al., 2014). Esta avaliação possibilita identificar virtudes e fraquezas, bem como as necessidades de desenvolvimento no perfil do jovem atleta, permitindo adequar as suas características às demandas da modalidade e orientar o processo de treinamento. Entretanto, a maioria dos estudos tem característica transversal e fundamenta-se prioritariamente sobre os aspectos físico-motores e de habilidades técnicas (LIDOR, COTE, & HACKFORT, 2009), analisados isoladamente (VAEYENS et al., 2008), não levando em conta uma das principais variáveis intervenientes na avaliação do potencial esportivo de jovens atletas: a maturação (PEARSON, NAUGHTON, & TORODE, 2006).

O objetivo do presente estudo foi elaborar uma metodologia de avaliação multidimensional e longitudinal do potencial esportivo de crianças e jovens.

MÉTODO: Participaram do estudo 390 alunos (222 meninos) de uma escola militar de Minas Gerais, com idade entre 11 a 18 anos. Este projeto de pesquisa possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 32959814.4.1001.5150 e parecer de aprovação 817.671 da Universidade Federal de Ouro Preto. A bateria de testes consistiu de: Avaliação Antropométrica: medidas da massa corporal, estatura, envergadura, altura sentado e dobras cutâneas. Avaliação Físico-Motora: teste de corrida de velocidade de 20m e teste do quadrado de agilidade, utilizando sistema de células fotoelétricas; teste de salto vertical com contra movimento, utilizando plataforma de salto; teste de arremesso de medicine-ball de 2kg; teste de força de preensão manual, através de handgrip; e teste de corrida vai-e-vem de 20m de Léger. Avaliação Psicológica: versão brasileira do Athletic Coping Skills Inventory-28 (ACSI-28) e do Task and Ego Questionnaire. Avaliação Socioeconômica: questionário proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Avaliação da Maturação Somática: através do Percentual Atingido da Estatura Adulta Predita, método proposto por KHAMIS & ROCHE (1994, 1995). Experiência Esportiva: foram recolhidas informações relativas à preparação desportiva dos jovens, tais como: número de anos de prática da modalidade, número de sessões de treino semanais, duração

de cada sessão de treino, nível competitivo. Avaliação dos treinadores: atribuíram uma classificação subjetiva relativa a expectativa de sucesso que deposita em cada um dos atletas, no seguinte sistema de classificação: 1 = Muito Fraco; 2 = Fraco; 3 = Razoável; 4 = Bom; 5 = Muito Bom. Além disso, os técnicos irão responder em relação à importância que eles atribuem a cada fator relacionado ao desempenho, de acordo com a respectiva modalidade. Autoavaliação de competência: Os atletas também fizeram avaliação da percepção de competência para o esporte. Os dados foram analisados por modelagem estatística, utilizando os valores percentis dos testes e respectivos pesos atribuídos à importância de cada indicador para o desempenho esportivo e pontos de corte para classificação.

RESULTADOS: Os dados foram analisados por modelagem estatística, utilizando os valores percentis dos testes por idade e sexo, e respectivos pesos atribuídos à importância de cada indicador para o desempenho esportivo pelos treinadores. O escore final de pontuação na modelagem varia de 0 a 100 pontos (0 a 100%), sendo estabelecidos os seguintes pontos de corte para classificação: 0 a <40% = Potencial Esportivo em Desenvolvimento; 40 a <60%: Potencial Esportivo Mediano; 60 a 80%: Alto Potencial Esportivo; >80%: Potencial Esportivo de Excelência. Os resultados preliminares encontrados na amostra estão representados na Figura 1.

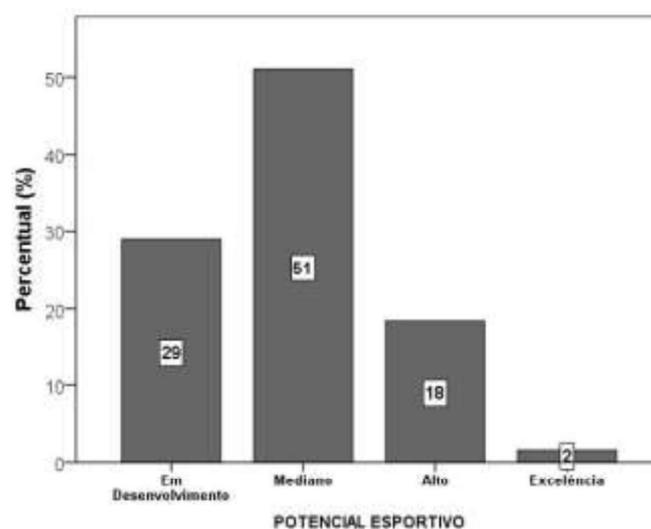


Figura 1: Classificação do potencial esportivo de alunos de uma escola militar de Minas Gerais, com idades entre 11 e 18 anos, de ambos os sexos, através de modelagem estatística.

Análises univariadas e bivariadas mostraram que os alunos mais bem avaliados pelos seus professores apresentaram maior desempenho nos testes físico-motores e melhor perfil psicológico. O resultado final da modelagem foi ponderado pelo estágio maturacional do aluno. Na figura 2 pode ser observado um modelo de apresentação de resultado individual da avaliação de potencial.

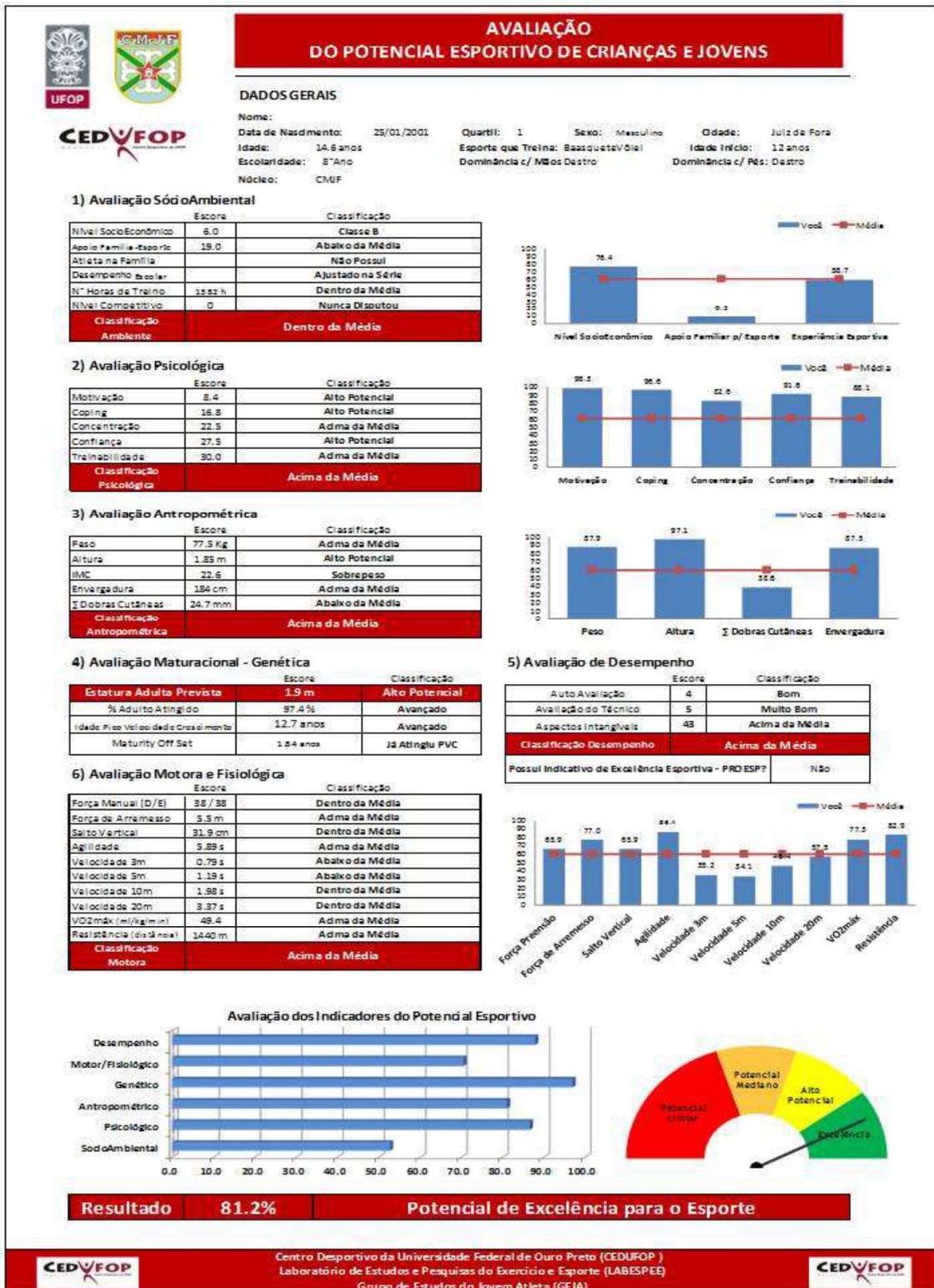


Figura 2: Exemplo de resultado individual da modelagem de avaliação de potencial esportivo de crianças e jovens.

CONCLUSÃO: A metodologia apresentada segue diretrizes internacionais para identificação e desenvolvimento de talentos esportivos, a saber: mapear os fatores relevantes para o desempenho, medir as crianças nas escolas e/ou clubes nestas variáveis, criar uma modelagem matemática, classificar o potencial esportivo levando-se em conta o status maturacional, inserir no modelo a opinião dos técnicos e os resultados de competição, proporcionar às crianças a participação em um programa de treinamento de iniciação e formação esportiva de longo prazo, acompanhá-las e reavaliar sistematicamente todo o processo. Novas coletas ainda serão realizadas, visando à classificação de potencial esportivo específico para determinadas modalidades esportivas, a verificação das propriedades psicométricas do diagnóstico realizado e a validação longitudinal da modelagem. A expectativa é de que a metodologia em desenvolvimento possa resultar numa ferramenta de identificação e desenvolvimento de potenciais talentos esportivos, inédita no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BAKER, J.; COBLEY, S.; SCHORER, J. **Talent identification and development in sport: international perspectives**. Routledge. 2012.
- BROWN J. **Sports talent: how to identify and develop outstanding athletes**. Human Kinetics, Champaign, IL. 299, 2001.
- HÖNER, O.; VOTTELER, A., SCHMID M., SCHULTZ F.; ROTH, K.; Psychometric properties of the motor diagnostics in the German football talent identification and development programme. **Jounal Sports Sciences**, v. 33, n. 2, 145-159, 2015.
- LIDOR, R.; COTE, J.; HACKFORT, D. ISSP Position Stand: To test or not to test? The use of physical skill tests in talent detection and in early phases of sport development. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 7, 131-146, 2009.
- PEARSON, D.T.; NAUGHTON, G.A.; TORODE, M. Predictability of physiological testing and the role of maturation in talent identification for adolescent team sports. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 9, n.4, 277-287, 2006.